

SISTEMAS EDUCATIVOS COM INTEGRAÇÃO DO CLIMA

INICIATIVA



SISTEMAS EDUCATIVOS COM INTEGRAÇÃO DO CLIMA



GPE/Kelley Lynch

Através desta iniciativa, a GPE pretende melhorar a capacidade de cada país para integrar as medidas de **adaptação às alterações climáticas e de sustentabilidade ambiental** nos planos, orçamentos e estratégias do setor da educação e, simultaneamente, melhorar as competências do ministério da educação ao nível da **coordenação intersetorial** em matéria de programas e políticas relacionadas com o clima e o ambiente.

SISTEMAS EDUCATIVOS COM INTEGRAÇÃO DO CLIMA



Credit: UNICEF/UN0642143/

Esta iniciativa tem como objetivo assegurar:

- 1 Planejamento e políticas fundamentadas em evidências
- 2 Coordenação interna e intersetorial
- 3 Acesso a financiamento climático
- 4 Dados e evidências climáticas usadas no planejamento da educação
- 5 Infraestruturas mais seguras e “verdes”
- 6 Continuidade da educação e segurança na escola
- 7 Programas curriculares, pedagogia e formação de professores

A PROPOSTA DE APOIO



1

Reforçar o desenvolvimento, por parte dos ministérios, de planeamento e políticas, fundamentadas em evidências, sobre as estratégias de adaptação às alterações climáticas e de sustentabilidade ambiental.

A quem se destina?

- Ministérios que procuram melhorar os seus compromissos de natureza política e os seus processos de planificação, com o intuito de incorporar as questões de adaptação climática e de sustentabilidade ambiental.

As atividades propostas incluem:

- 1) Desenvolver capacidades para reforçar a análise dos riscos no setor da educação ao nível dos impactos previstos das alterações climáticas no setor da educação e na aprendizagem das crianças.
- 2) Apoiar o desenvolvimento de estratégias e medidas orçamentadas de adaptação às alterações climáticas e sustentabilidade ambiental.
- 3) Apoiar o desenvolvimento de indicadores e/ou plano de monitorização para intervenções de adaptação às questões climáticas e de sustentabilidade ambiental.
- 4) Apoiar a identificação de oportunidades de mobilização de recursos, incluindo oportunidades de financiamento climático para as estratégias de adaptação climática e de sustentabilidade ambiental.

A PROPOSTA DE APOIO



2

Reforçar a coordenação e planeamento no seio dos Ministérios da Educação e entre os Ministérios da Educação e as partes responsáveis pelas alterações climáticas, pela gestão de riscos de catástrofe e pela sustentabilidade ambiental

A quem se destina?

- Ministérios que procuram melhorar a coordenação interna e intersetorial e que pretendem maior clareza ao nível da responsabilidade e autoridade no que respeita ao tema das alterações climáticas no setor da educação.
- Ministérios que pretendem mobilizar a intervenção de outras partes do governo no apoio às medidas de adaptação às alterações climáticas e sustentabilidade ambiental no setor da educação.

As atividades propostas incluem:

- 1) Analisar e propor recomendações para reforçar a integração das alterações climáticas nos mecanismos de coordenação do setor da educação e a integração do tema da educação nos fóruns de coordenação das alterações climáticas.
- 2) Apoiar os mecanismos nacionais de coordenação de segurança na escola para uma estratégia de “impacto coletivo”, envolvendo todas as partes interessadas, governamentais e não governamentais, neste compromisso a longo prazo de integração progressiva das alterações climáticas.
- 3) Apoiar os Ministérios da Educação na defesa pela inclusão da educação nas estratégias e abordagens nacionais de gestão do risco e pelo alinhamento com a implementação e políticas multisetoriais de gestão do risco.

A PROPOSTA DE APOIO



3

Apoiar os Ministérios da Educação no acesso ao financiamento climático para facilitar a integração do tema das alterações climáticas no setor da educação

A quem se destina?

- Ministérios que pretendem apoio para mobilizar financiamento adicional para as medidas de adaptação às alterações climáticas, de mitigação das alterações climáticas e sustentabilidade ambiental (incluindo, financiamento compatível com o fundo Multiplicador da GPE)

As atividades propostas incluem:

- 1) Apoiar os esforços do MdE no sentido de garantir que a educação está refletida nos planos nacionais e regionais de mitigação e adaptação às alterações climáticas, em particular nas Contribuições Determinadas a nível Nacional (NDC em inglês) e nos Planos Nacionais de Adaptação (NAPs em inglês).
- 2) Apoiar a coordenação e o alinhamento intersetorial entre o Ministério da Educação e outros ministérios da tutela (nomeadamente com as Autoridades Nacionais Designadas (NDA em inglês) responsáveis pelas intervenções ao nível das políticas sobre as alterações climáticas e sustentabilidade ambiental, e vice-versa.
- 3) Apoiar a elaboração e incorporação de programas de educação com integração do clima em estratégias e propostas mais abrangentes de financiamento focado nas questões climáticas.
- 4) Apoiar a elaboração de propostas de educação com integração do clima para fontes internacionais de financiamento para as alterações climáticas.

A PROPOSTA DE APOIO



4

Integração de dados sobre as alterações climáticas na gestão do setor da educação, nomeadamente ao nível da recolha, da harmonização, da análise e do uso de dados e informações nacionais sobre as alterações climáticas

Who needs this?

- Decision makers and planners in the education sector that lack harmonized data and evidence to effectively prioritize climate resilience and climate change action strategies in educational planning.
- Ministries for which the collection and use of climate change-related data and information as it relates to education tends to be fragmented.

As atividades propostas incluem:

- 1) Identificar as necessidades em termos de dados e informações sobre a questão das alterações climáticas, incluindo um estudo diagnóstico sobre a necessidade de dados e informações sobre as alterações climáticas para o setor da educação e mapeamento dos instrumentos de recolha de dados existentes, usados a nível nacional.
- 2) Rever, harmonizar e desenvolver instrumentos de recolha de dados nas áreas prioritárias, definidas pelo ministério.
- 3) Contextualizar e testar conjuntos de ferramentas digitais, que possam ser integradas no Sistema de Informação para Gestão da Educação (SIGE) com o intuito de apoiar o planeamento e tomada de decisões, a nível escolar, regional e nacional.
- 4) Apoiar a utilização de dados para orientar a definição de políticas e de planeamento, incluindo o desenvolvimento de capacidades ao nível da análise e triangulação de dados sobre a educação, sobre as alterações climáticas e dados territoriais.

A PROPOSTA DE APOIO



5

Apoiar a criação de infraestruturas escolares mais seguras e “verdes” e mais resilientes aos impactos das alterações climáticas

A quem se destina?

- Ministérios da Educação e do Trabalho que pretendam reforçar as práticas de conceção e construção implementadas pelos Ministérios da Educação ao nível do seu portefólio de infraestruturas.
- Ministérios que pretendam compreender e reduzir a pegada de carbono do setor da educação.
- Departamentos de finanças dos Ministérios da Educação que pretendam otimizar a utilização de recursos para as infraestruturas escolares.

As atividades propostas incluem:

- 1) Avaliar a capacidade atual da arquitetura padrão das escolas para enfrentar os impactos futuros e previsíveis das alterações climáticas.
- 2) Levar a cabo uma avaliação das infraestruturas escolares e das instituições de ensino e propor um plano orçamentado e com definição de prioridades que garanta uma construção resiliente em termos climáticos por via das infraestruturas, quer seja mediante a modernização ou a substituição da arquitetura em vigor.
- 3) Avaliar a pegada de carbono das infraestruturas escolares e fornecer recomendações no âmbito da poupança de energia e no fornecimento de energia “verde”.
- 4) Avaliar a possibilidade de adotar uma perspetiva mais “verde” ao nível das práticas de construção, operação e manutenção de escolas e das infraestruturas escolares.
- 5) Avaliar as eventuais oportunidades para armazenamento das águas pluviais e utilização eficiente da água.

A PROPOSTA DE APOIO



6

Reforçar a implementação de estratégias de resiliência e de redução do risco climático (como parte de uma estratégia de segurança global), incluindo uma abordagem profunda ao tema da segurança nas escolas

A quem se destina?

- Ministries of Education that need national and sub-national level costed education operational plans that include climate change adaptation and environmental sustainability measures.
- Ministries of Education that do not have or would like to strengthen their school safety and educational continuity management frameworks.

As atividades propostas incluem:

- 1) Desenvolver um quadro de gestão da continuidade da educação e segurança na escola, que permita definir a avaliação dos riscos, a redução dos riscos e os protocolos de preparação e resposta (a nível nacional, regional e escolar).
- 2) Desenvolver planos operacionais, orçamentados, a nível nacional e regional, que incluam medidas de adaptação às alterações climáticas e sustentabilidade ambiental, alinhadas com os quadros nacionais vigentes para as alterações climáticas e redução do risco de catástrofes (DRR em inglês).
- 3) Selecionar, traduzir e contextualizar instrumentos de orientação no âmbito de políticas modelo, elaborados por peritos nacionais das áreas em questão, que possam ser úteis para a implementação de um quadro nacional de gestão da continuidade da educação e segurança na escola (e.g. modelos de planeamento e manuais de orientação participativos sobre a segurança na escola e resiliência; sensibilização da opinião pública e mensagens educativas, Normas Operacionais Permanentes (SOP em inglês) para catástrofes e emergências em escolas, entre outros.)

A PROPOSTA DE APOIO



7

Integrar o tema das alterações climáticas nos programas curriculares, na pedagogia e na formação de professores

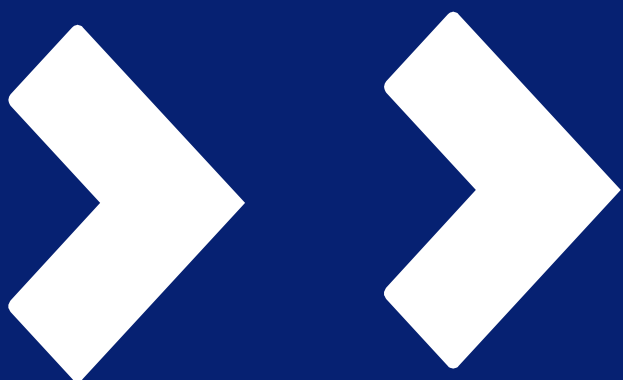
Who needs this?

- Ministries in need of technical support to mainstream climate change and sustainability in the country's national curricular framework, and teacher development policy and capacity development

As atividades propostas incluem:

- 1) Apoiar o diálogo social com as partes interessadas importantes, com intuito de definir os aspetos fundamentais a ter em consideração no âmbito da reorientação e ajuste dos programas curriculares, da identificação de lacunas e oportunidades no que concerne às competências dos professores, à pedagogia, à avaliação e ao ambiente de aprendizagem.
- 2) Apoiar o MdE e as Instituições de Ensino para determinar a capacidade e preparação dos docentes para abordarem as questões climáticas, a redução dos riscos de catástrofe e a sustentabilidade ambiental, incluindo análise do atual currículo de formação de professores (inicial e contínua) e as políticas vigentes de desenvolvimento dos docentes.
- 3) Apoiar a elaboração de planos para ajustar ou consolidar as políticas com a prática, de forma a combater as lacunas verificadas no programa curricular em vigor, em termos de conceção, conteúdo, processos e resultados.
- 4) Apoiar o desenvolvimento de competências adicionais das partes interessadas importantes, incluindo os responsáveis curriculares, formadores de professores, diretores de escolas, professores, representantes da comunidade, educadores, entre outros, tendo em vista a integração do tema das alterações climáticas e sustentabilidade no programa curricular, na formação de professores e nas operações, a nível escolar.

INFORMAÇÕES DE CONTATO



GPE

Sarah Beardmore
sbeardmore@globalpartnership.org

**Save the
Children**

Nick Ireland
nick.ireland@savethechildren.org.au

UNESCO

Jun Morohashi
J.Morohashi@unesco.org

UNESCO-IIEP

Leonora MacEwen
l.macewen@iiep.unesco.org

